

UM CASO OBSTETRICO INTERESSANTE.—O Dr. Cory publica no ultimo numero da *Lancet* um caso obstetrico muito interessante. Depois de dóres prolongadas por dois dias n'uma mulher multipara, o auctor foi chamado. A gravidez era dupla e os dois fetos tinham ambos já começado a sair; o n. 1 tinha a cabeça completamente expulsa, a face voltada para o pubis materno e o pescoco entalado entre a arcada e o feto n. 2; d'este já tinham saído os membros e o tronco e a cabeça estava fixa por um lado sobre a articulação sacro-iliaca direita pelo queixo e pelo occiput sobre o pubis da mãe. O Dr. Cory, com grande difficuldade, perfurou a cabeça do n. 2 e pôde extrahir o feto; o n. 1 seguiu facilmente.

TRATAMENTO DO CANCRO DO SEIO—No 12.º congresso da sociedade allemã de cirurgia, que teve logar em abril ultimo, Kuster insistiu na dupla necessidade de uma ablação total do seio nos casos de tumor maligno e da extirpação dos ganglios axillares. Estes podem não parecer engorgitados á palpação através dos tegumentos. Ora, sobre 117 casos d'amputação do seio completada pela toilette da cavidade axillar, que o auctor foi buscar a diversas origens, só duas vezes se encontraram sãos os ganglios axillares examinados ao microscopio. De 15 mulheres, em que não se fez a *amputação regionnaria*, isto è, a extirpação completa da glandula degenerada e dos ganglios axillares, 13 succumbiram a uma recidiva ao cabo de muito pouco tempo e as outras duas tiveram que soffrer segunda operação.—Os 117 casos de extirpação completa com toilette da cavidade da axilla forneceram uma proporção de mortalidade de 15%; esta estatistica abrange o periodo em que ainda não estava vulgarisado o penso antiseptico e em que portanto havia a contar com as devastações da infecção septica.

Pelo que respeita ás curas, Kuster annuncia 21,5 % de curas definitivas, contando como taes os casos em que tres annos

depois ainda não tinha havido recidiva; em 20,17 % dos casos operados com successo ainda não havia recidiva ao cabo de dois annos d'observação.

(*Medicina Contemporanea*).

TRANSPLANTAÇÃO DE FRAGMENTOS DE ESPONJA, APPLICADA AO TRATAMENTO DAS FERIDAS--No jornal de medicina d'Edimburgo (1.º nov. 1882) o professor Hamilton tinha descripto com o nome de *sponge-grafting* (enxerto de fragmentos de esponja) um novo modo de tratamento de certas feridas. Eis em que elle consiste: pedaços pequenos de esponja são embebidos d'uma mistura de acido azotico e acido chlorhydrico diluidos; são em seguida lavados com umâ solução ammoniacal e conservados n'uma solução de acido phenico a 5%. Se se trata de alcançar a cicatrizaçào de uma ferida anfractuosa, enchem-se as suas cavidades com esses pedaços de esponja e fixa-se por cima uma folha de gutta-percha e de *lint*. Ao cabo de algum tempo, os fragmentos de esponja acham-se apertados nas granulações, qu e se elevam até á superficie da ferida; são reabsorvidos pelo tempo adiante, emquanto que a excavação primitiva se enche de tecido cicatricial.

O Dr. Sanctuary modificou levemente este processo; uma esponja muito fina, submettida por muitas horas ao cosimento em acido chlorhydrico diluido, é em seguida posta n'uma solução alcalina de creozote durante meio dia. No momento em que vae servir a um penso, corta-se a esponja em laminas muito delgadas, com que se enche a excavação da ferida depois de a ter lavado com a solução alcalina creozotada. Em seguida cobre-se tudo com uma folha de gutta-percha sobre a qual se faz actuar uma pressão continua, afim de que as granulações que se formarem á superficie da ferida não empurrem diante de si os fragmentos de esponja. Estes, ao fim de tres ou quatro dias, já adherem intimamente á ferida. A cicatrizaçào caminha com